

16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

PERMANÊNCIA, ÊXITO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: QUANDO A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA (RE)ENCONTRA PIERRE BOURDIEU

DASNEVES LIMA¹, LUCIANO CORES²

1. Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFSP, Câmpus Jacareí, dasneves.lima@aluno.ifsp.edu.br.
2. Doutor em Educação, docente e orientador, IFSP, Câmpus Jacareí, luciano.cores@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.00.00.00-0 Educação

RESUMO: O presente estudo deriva de pesquisa que teve como objetivo principal investigar as condições de permanência e êxito dos estudantes no Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), Câmpus Jacareí. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, exploratória e fundamentada no materialismo histórico-dialético. A investigação foi originalmente estruturada em duas fases. A primeira consistiu em uma análise teórica das bases da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria da Reprodução na Educação, bem como na análise de dados públicos relativos ao curso. A análise do constructo teórico elaborado por Saviani (xxxx) permitiu delimitar traços de um perfil esperado para a formação inicial de professores, enquanto que as formulações de Bourdieu (2013) contribuíram para a reflexão acerca da continuidade de características da reprodução social afetando significativamente a permanência e êxito de estudantes de um curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSP. Pretende-se checar a analisar tais considerações a partir de pesquisa de campo que envolva a aplicação de questionários e entrevistas envolvendo estudantes e egressos do mesmo curso.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia Histórico-Crítica; Teoria da Reprodução;

EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND BODILY PRACTICES: REFLECTIONS ON SUPERVISED INTERNSHIP IN TEACHER EDUCATION IN PEDAGOGY ABSTRACT:

This study derives from research whose main objective was to investigate the conditions of permanence and success of students in the Undergraduate Program in Pedagogy at the Federal Institute of Education, Science and Technology of São Paulo (IFSP), Jacareí Campus. The research adopted a qualitative, exploratory approach grounded in historical-dialectical materialism. The investigation was originally structured in two phases. The first consisted of a theoretical analysis of the foundations of Historical-Critical Pedagogy and the Theory of Reproduction in Education, as well as the analysis of public data related to the program. The theoretical construct developed by Saviani (xxxx) allowed for the delimitation of traits of an expected profile for initial teacher training, while Bourdieu's formulations (2013) contributed to reflections on how the continuity of social reproduction characteristics significantly affects the permanence and success of students in the Pedagogy undergraduate program at IFSP. These considerations are intended to be examined and analyzed through field research involving the application of questionnaires and interviews with students and graduates of the same program.

KEYWORDS: Historical-Critical Pedagogy; Theory of Reproduction;

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a elaboração teórica desenvolvida no âmbito de um projeto de pesquisa que teve como objetivo principal investigar as condições de permanência e êxito dos estudantes de um Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) à luz das teorias da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria da Reprodução; identificar os fatores que influenciam a permanência prolongada dos estudantes no curso; e propor estratégias de intervenção para melhorar a eficiência acadêmica e aumentar as taxas de conclusão.

O trabalho está embasado principalmente nas proposições de Pierre Bourdieu e Dermeval Saviani, propondo uma revisão da Teoria da Reprodução. Além disso, buscou-se produzir uma interpretação do “re-encontro” entre os dois autores, quase quatro décadas depois das primeiras aproximações entre eles e se é possível estabelecer relações diretas na contemporaneidade, a fim de demonstrar que as teorias reprodutivistas, em geral, precisam ser compreendidas para além das críticas já estabelecidas, provenientes das formulações advindas da Pedagogia Histórico-Crítica, especialmente aquelas produzidas ao longo da década de 1980.

MATERIAL E MÉTODOS

Adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa, caracterizada pelo caráter exploratório. A pesquisa exploratória tem como objetivo principal a ampliação do conhecimento e compreensão sobre um determinado tema ou fenômeno, especialmente quando há lacunas no entendimento existente. Neste contexto, a pesquisa exploratória visa fornecer impressões, esclarecimentos e, muitas vezes, estabelecer relações entre conceitos e teorias de diferentes áreas. (GIL, 2008). O referencial teórico e metodológico da pesquisa está fundamentado nos princípios do materialismo histórico dialético. O objeto de análise deste estudo consiste em uma realidade concreta, objetiva e historicizada, que aborda os desafios relacionados à evasão, retenção e qualidade da formação no Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSP, Campus Jacareí. Para compreender essa realidade de maneira abrangente, o pesquisador empregou uma abordagem sistemática e teleológica. A abordagem sistemática visa à análise dos fenômenos de forma interconectada, reconhecendo as múltiplas variáveis e relações que os compõem. Por sua vez, a abordagem teleológica se concentra na identificação dos objetivos, finalidades e metas da pesquisa, orientando-a em direção a resultados concretos e práticos.

O estudo ora apresentado consistiu em rigorosa análise dos princípios gerais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Teoria da Reprodução, aplicados à área da Educação. Esse estudo servirá como base teórica para a compreensão dos fenômenos de evasão, retenção e qualidade da formação no contexto do curso de Pedagogia. Para este projeto, a abordagem exploratória mostra-se adequada, uma vez que visa aprofundar o entendimento sobre como o escopo teórico eleito pode contribuir para a compreensão do problema apontado (os índices de retenção e baixa taxa de conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Jacareí). A pesquisa se concentrará na análise dos dados referentes ao Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSP, Campus Jacareí, disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha, bem como em outros documentos públicos relevantes. Dessa forma, o pesquisador poderá construir impressões sobre os desafios enfrentados pelos estudantes, docentes e gestores, bem como as estratégias institucionais em vigor. Além disso, se necessário, serão analisados documentos como o Projeto Pedagógico do curso, Relatórios de Avaliação para o reconhecimento do Curso pelo MEC/INEP, Relatórios dos resultados ENADE e outras fontes que contribuam para o desenvolvimento da pesquisa.

A segunda fase da pesquisa envolverá a coleta de dados por meio da aplicação de questionários semi abertos direcionados aos estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSP, Campus Jacareí. Esses questionário considerando três grandes blocos de conteúdo: Aspectos Socioeconômicos; Percepções sobre o Curso de Pedagogia e Percepções sobre Políticas Institucionais de Permanência e Êxito, os quais estão neste momento (julho de 2025) em etapa de aprovação pelo Comitê de Ética.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O contexto de realização dessa pesquisa constitui-se de um cenário no qual a discussão curricular direcionada para a formação de professores, em especial no curso de Pedagogia, se evidencia como orientado pelo pragmatismo, lógica da adaptabilidade profissional e privilégio das habilidades e competências sobre o conhecimento dos conteúdos de ensino e da própria didática, quando observamos o impacto das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) nos projetos formativos. A Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que ainda rege o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura

em Pedagogia do IFSP – Campus Jacareí, já apontava uma inflexão na direção de uma formação mais voltada às competências e habilidades instrumentais, ainda que mantendo certa abertura às fundamentações teóricas e filosóficas. Entretanto, com a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 substituída recentemente pela Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, o cenário se agravou. A nova orientação normativa aprofunda um processo de desintelectualização da formação docente, deslocando o eixo da formação do educador do campo da crítica e da mediação com os saberes historicamente produzidos para uma dimensão técnica, operacional e adaptativa, em consonância com demandas de mercado.

Nesse contexto, a escola pública e, por extensão, os cursos de formação docente passam a ser reposicionados não mais como espaço de acesso ao saber universal, mas como lugar de adestramento adaptativo. O que se promove, sob a roupagem da “inovação” e da “resolução de problemas reais da prática”, é a substituição progressiva de uma formação voltada à compreensão crítica da realidade por uma pedagogia da eficiência, em que os saberes universais, clássicos e estruturantes perdem centralidade. Os conteúdos são filtrados por sua aplicabilidade imediata, e a docência é reduzida a um conjunto de protocolos de atuação, esvaziados de fundamentos epistemológicos, filosóficos e políticos.

O presente trabalho entende que, para além da problematização produzida por Saviani (2018) e das críticas originalmente estabelecidas por ele às teorias crítico-reprodutivistas entendidas como um conjunto de formulações teóricas que veem a escola como expressão e mecanismo de reprodução das desigualdades sociais presentes na sociedade, a Pedagogia Histórico-Crítica apresenta uma alternativa teórica e pedagógica para tal problema. Ao pensarmos nos dias atuais, essa alternativa se destaca por insistir e delinear a educação formal como um instrumento capaz de difundir o conhecimento científico e proporcionar sua apropriação pelas classes populares.

Seguindo a mesma linha, Duarte (2021) explica que, quando a escola é criticada por trabalhar, por meio do currículo, com conteúdos previamente estabelecidos, como se isso fosse sempre um problema e afastasse os alunos da prática. Em especial, nessa reflexão, entende-se haver um equívoco nesta crítica: o de pensar que os produtos da atividade humana podem ser totalmente desvinculados de uma prática social, o que já foi abordado por Marx (2015) em diversos momentos.

Uma das principais contribuições da PHC, advertida por Duarte (2021), se dá sobre os conteúdos. Ao explicar o caráter dinâmico do trabalho com os conteúdos escolares a partir de Gramsci (1982), exemplifica que a mecanicidade durante o estudo da gramática (uma das maiores críticas à escola tradicional) era apenas parte de algo ainda maior, pois trazia vida à gramática da “língua morta”; o objetivo, em si, era formar o indivíduo com sintonia com uma cultura humanista. Percebemos que isso também ocorre dentro das universidades neste momento atual. A crítica em relação aos currículos e ao conteúdo faz com que se perca de vista o objetivo principal da escola, que, segundo Saviani (2018), é o de produzir nos indivíduos uma relação entre os conhecimentos historicamente acumulados e a prática social. O que Duarte (2021) nos traz como uma forma de produzir nos vivos aquilo que já está “morto”.

O que se nota, ao menos de forma inicial e empírica, é a disputa por espaços de divulgação de formas de pensar, que nem sempre privilegiam a natureza e a especificidade da educação escolar, conforme define Saviani (2013). Essa disputa resulta na seleção de conteúdos, saberes e formas de transmissão correspondentes a uma determinada maneira de pensar e agir na formação inicial de professores, e corrobora na contribuição da PH sobre os conteúdos, ao pensar na transposição didática. Obviamente, essa é uma hipótese cuja análise segue em curso e deve ser colocada à prova por meio da coleta e análise de dados empíricos, de forma mais sistematizada.

O que nos orienta é o princípio de que, conforme aponta Lavoura (2020), ao pensar na transposição didática, tal como concebida no campo da teoria da Pedagogia Histórico-Crítica, há diversas questões que precisam ser trazidas à tona. Uma delas é a “desmetodização do método”, discussão feita pela PHC a respeito dos conhecimentos de natureza didático pedagógica, que dá para a PHC, ao ser transformado em procedimento de ensino, retira, em especial, seu caráter dialético. Isso pode se transformar em uma “autonomização” da prática pedagógica em relação aos demais níveis da filosofia da educação e da teoria da educação, tornando-se uma didatização que pode, como já dito anteriormente, corresponder a uma determinada forma de pensar e agir (um *habitus*) construído internamente no âmbito do curso, especialmente no campus que estamos analisando.

Assim, a “autonomização” da prática pedagógica mencionada por Lavoura e Marsiglia (2015) ganha aqui uma dimensão mais ampla: trata-se de um processo de deslocamento da docência para o

campo da técnica, em detrimento de sua condição de mediação entre o sujeito e a cultura, a PHC se opõem a essa lógica da adaptabilidade orientada pelo privilégio das habilidades e competências sobrepondo-se a da mediação como conceito vigotskiano, usado de base para PHC, bem como o materialismo histórico dialético. A formação docente deixa de ser um projeto de formação intelectual e cultural para se tornar um itinerário de competências e performances. Isso reconfigura os cursos de licenciatura como ambientes de treinamentos, e não de formação de sujeitos críticos. Diante disso, torna-se urgente recuperar, dentro das instituições formadoras, a centralidade da teoria, da crítica e da pedagogia enquanto ato político, para que possamos resistir ao processo de despotencialização da docência e da própria escola pública como espaço de humanização mais ampla.

É fundamental, nesse debate, reafirmar a Pedagogia como Ciência da Educação e não como apenas ofício prático ou campo técnico de aplicação. Também é preciso afirmar a Pedagogia enquanto profissão e ato político. Tal distinção é crucial para que se compreenda a formação docente não apenas como preparação para a atuação eficiente em sala de aula, mas como um processo formativo que articula criticamente teoria e prática em um movimento dialético e historicamente situado. Ao reduzir a Pedagogia a um conjunto de técnicas e habilidades operacionais, esvazia-se seu potencial teórico-crítico e se obscurece sua função essencial: a de investigar, sistematizar e produzir saberes sobre o fenômeno educativo em sua totalidade. Diante disso, formulamos a hipótese de que, nas percepções enunciadas pelos participantes da pesquisa seja nos questionários, seja nas entrevistas, pode haver uma adesão, mais ou menos consciente, a esse reducionismo pragmatista, evidenciado na hipervalorização da prática como princípio exclusivo ou predominante do trabalho pedagógico. Entretanto, também será investigado em que medida emergem formas de apropriação da práxis pedagógica que reconhecem a necessidade do domínio articulado dos conteúdos cognitivo-culturais e didático-pedagógicos, apontando para a construção de uma concepção de Pedagogia como ciência crítica e formativa. Essa será uma dimensão decisiva para compreender os sentidos atribuídos à docência e à formação docente no contexto específico do curso analisado. Mas, para validar ou refutar essa hipótese, seguiu-se até o presente momento da pesquisa, aproximando indicadores mais quantitativos a partir de uma interpretação qualitativa.

Ao analisar os dados de potencial êxito no curso de Pedagogia do IFSP Jacareí (2020–2024), destaca-se a conclusão no tempo previsto de quatro anos. Em 2024, a eficiência acadêmica foi de 19,67%, com 12,77% de conclusão, 52,13% de evasão e 35,11% de retenção, segundo registros institucionais e a Plataforma Nilo Peçanha. O histórico mostra pico de 56,7% em 2022, queda para 45,5% em 2023 e nova redução em 2024 (19,7%). O declínio pode refletir efeitos da pandemia e da crise de oferta de estágio em 2022, que dificultou a prática e a conclusão no tempo regular. Pretende-se solicitar dados de matrícula-vínculo à coordenação e à coordenadoria socioeducacional. Até o momento, infere-se que o curso mantém baixa taxa de conclusão, questão que deve ser analisada junto à didática e ao pragmatismo dos cursos, por meio dos questionários

Quando comparamos esses dados com os de outros cursos, como se apresenta na Plataforma Nilo Peçanha, essa disparidade se acentua: em 2023, estudantes de Bacharelado em Administração do mesmo Campus Jacareí - a título de comparação - alcançaram 73,1% de eficiência acadêmica, segundo os parâmetros definidos pela plataforma, dado inferior ao curso de Licenciatura em Pedagogia, no mesmo ano. À luz da teoria dos círculos de segregação social de Pierre Bourdieu, o *habitus* - e a cristalização dos circuitos de consagração social - instituído parecem contribuir para a permanência e reprodução das desigualdades. No caso da Licenciatura em Pedagogia, composta majoritariamente por mulheres, negras e mães, conforme mostra a própria PNP, essas estudantes enfrentam múltiplas demandas sociais que, mesmo sem reprovações, dificultam sua conclusão no tempo regular. Como aponta Angela Davis (2016), as estruturas sociais e raciais moldam as trajetórias educacionais de forma desigual, o que precisa ser enfrentado por políticas institucionais comprometidas com a equidade.

CONCLUSÕES

O objetivo deste recorte da pesquisa é trazer à tona algumas das contribuições postas pela PHC de Demerval Saviani e pela teoria da Reprodução de Pierre Bourdieu, a hipótese posta neste momento é que, mesmo 60 anos depois, os argumentos construídos por Bourdieu (2009) permanecem válidos. As questões, para muito além de uma forma de indignação pura, poliqueixosa e imobilizadora,

procuram abrir espaço para ponderações acerca da precificação do diploma, do significado social que ele representa, dos *habitus* constituídos e suas possibilidades de orientar ações em momentos de tensão.

Mas também para a própria transformação desse *habitus*: docentes formados em Pedagogia cuja tarefa possa ser ir para além da reprodução. Adotar um posicionamento contra qualquer estrutura educacional que pensamos como "tradicional" em termos de tendências pedagógicas é, de todo modo, benéfico, mas encontrar um espaço para a construção de um posicionamento, quase como um *habitus* a favor de algo novo para as classes populares, pode ser, por si só, revolucionário.

Ao longo da pesquisa, ao questionar a diferenciação entre o conceito de reprodução de Pierre Bourdieu e sua formulação na obra de Saviani, chegamos à hipótese de que a maior diferença entre os dois, ao conceituar o que é a reprodução, está na compreensão do sentido da dialética. Segundo Duarte (2021), o conceito dialético de reprodução se diferencia de um entendimento da lógica formal. Nesta lógica, não há a possibilidade de contradição; já na dialética, existe a contradição. Na ideia de não contradição, na lógica formal, a reprodução se opõe à criação e à inovação. Por esse lado, seria sempre manter algo idêntico, sem ocorrer nenhum tipo de transformação. Por sua vez, a partir da perspectiva dialética, a reprodução é entendida como algo contraditório da realidade e pode conservar o que já foi posto, mas também transformá-lo em algo distante do que era.

Como já mencionado, só foi possível levantar hipóteses que se pretende comprovar (ou não) mediante a continuidade da pesquisa. No entanto, neste momento, será possível aproximar-se teoricamente das questões em análise. Uma das primeiras questões colocadas em nossos objetivos específicos, descritos no projeto de pesquisa, é o questionamento: quais as causas da alta taxa de retenção no Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSP, Campus Jacareí? Considerando as perspectivas da Teoria da Reprodução e da Pedagogia Histórico-Crítica, a hipótese levantada até o momento é de que o público específico do curso (mulheres negras e mães) possui demandas particulares e que, por vezes, a exclusão e marginalização dessas pessoas e a falta de acesso pleno ao ensino superior dificultam ainda mais a permanência, configurando-se, assim, um *habitus* no campus, à luz da teoria da reprodução de Bourdieu (2009).

Outro questionamento se desdobra em avaliar como a alta ocupação do curso impacta a qualidade da formação dos estudantes, analisando as demandas acadêmicas e a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. Essa questão será, de fato, melhor respondida por meio das entrevistas que ocorrerão conforme a continuidade do projeto de pesquisa.

Contudo, considerando que, para Saviani (2013) e Duarte (2021), o processo de ensino-aprendizagem não pode ser eficaz se for feito com a expectativa de resultados imediatos, a hipótese posta aqui é que essa ideia de imediatismo se configura como um *habitus* presente no campus, especialmente no curso de Pedagogia. Por fim, gostaríamos de analisar a apropriação e aplicação dos conhecimentos sistematizados e ordenados pelos estudantes ao longo de sua formação acadêmica, investigando se eles desenvolvem competências sólidas voltadas para a prática profissional da Pedagogia e identificando eventuais deficiências na aprendizagem pelo menos em suas enunciações quando da realização dos questionários e entrevistas, especialmente considerando estudantes que já concluíram sua formação e atuam profissionalmente. Entretanto, hipoteticamente, supomos que conhecimentos didático-pedagógicos sobrepõem-se e são priorizados em relação aos conhecimentos clássicos. Esses últimos, de acordo com Saviani (2013), são responsáveis por nossa competência técnica e nos capacitam ainda mais para o nosso comprometimento político. Justamente por isso, é possível que sejam deixados de lado durante o curso.

Para além disso, o recorte deste texto de pesquisa tem como objetivo enfatizar os dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha (PNP, 2024), destacando a maneira como o curso de Pedagogia ao atender a um público específico e apresentar demandas igualmente particulares se sobressai por possuir um dos maiores índices de ocupação, ao mesmo tempo em que apresenta uma das mais baixas taxas de conclusão. A terceira fase da pesquisa, que atualmente se encontra em trâmite junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, tem como proposta investigar qualitativamente, por meio da aplicação de questionários e realização de entrevistas, os fatores que contribuem para esse cenário. Os dados obtidos serão analisados à luz das teorias de Bourdieu e Saviani, a fim de aprofundar a compreensão sobre os desafios enfrentados pelos discentes do curso e, consequentemente, contribuir para a formulação de novas políticas institucionais de permanência e êxito estudantil.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

D.L. e L.C contribuíram com a escrita do trabalho. L.C foi orientador e todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, de forma especial, às amigas que se tornaram, ao longo desta jornada, a minha verdadeira família: Maria Eduarda Coelho, Ana Elisa Ribeiro Lacerda, Luma Gonçalves e Patricia Torres. Expresso também minha gratidão aos professores Luciano Nunes Sanchez Cores e Márcia Teani, que, com paciência, dedicação e um vasto conhecimento historicamente acumulado, me ofereceram orientação, base e formação durante minha primeira experiência em pesquisa acadêmica no âmbito do PIBID, em 2022.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://plataformanilopecanha.mec.gov.br>. Acesso em: 17 ago. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados e segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 8-12, 2 jul. 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 109, 23 dez. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024**. Institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de formação de professores da educação básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 maio. 2024.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DUARTE, Newton. **Crítica à aprendizagem por competências e à pedagogia do aprender a aprender**. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

LAVOURA, Fabiana; MARSIGLIA, Ana. **Pedagogia Histórico-Crítica e formação docente: o desafio da desmetodização do método**. Revista Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 7, n. 2, p. 143–157, 2015.

LAVOURA, Fabiana. **A didática da Pedagogia Histórico-Crítica: considerações sobre o processo de transposição didática do método pedagógico**. In: GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo (org.). **Ensinar e Aprender**. Campinas: Papirus, 2020. p. 117–134.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 41. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2018.